

VERIFICANDO A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE SANGUE PARA TUMORES NA PROSTATA ANUAL

Wellington Luan Lourenço de Lima¹, Francis Widmann

Hiroito Obara²

Renato Nogueira Perez Avila³

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de mostrar a importância do exame de sangue para diagnosticar o câncer de próstata, com intuito de atrair mais pessoas para fazer esse exame anualmente, mostrando como ocorre essa doença, o diagnóstico e tratamentos.

Palavra chave: Objetivo, importância, pessoa

ABSTRACT

This article is intended to show the importance of blood examination to diagnose the prostate cancer, intuition to attract more people to have this examination year, showing how this disease occurs, the diagnosis and treatment.

Keywords: Objective, Importance, People

Acadêmico bacharelado do curso de Farmácia¹,bacharel em Farmácia, mestre em Biotecnologia, coordenador do curso de bacharelado em Farmácia² Graduado em tecnologia e processamento de dados, licenciatura plena em informática, especialista em ciência da computação e mestre em telecomunicações, doutorado em ciência da educação, pos doutorado em educação, docente de vários cursos de graduação da faculdade integrado³ (INESUL)

1.INTRODUÇÃO

Muitas pessoas acham que para diagnosticar o câncer de próstata e necessário apenas o exame do toque mas na verdade e necessário também fazer o exame de sangue pois e bem mais preciso e seguro para esse tipo de diagnostico, e uma serie de procedimentos que devem ser seguidos para o paciente que o medico suspeita que esta com câncer de próstata, perguntas sobre problemas urinários ou sexuais, já desenvolverão outros testes capas de diagnosticar esse câncer esse exame e realizado com homens com mais de 40 anos geralmente, e sempre bom fazer essa biopsia, fazer esse exame também conhecido como PSA e muito importante para a nossa saúde.

Há muitos casos de morte todos os anos por esse motivo do câncer de próstata, a muito preconceito com esse exame muitos homens acham ruim esse exame acham um exame muito invasivo, muito mesmo, e acabam não fazendo, ai depois por tanto a família insistir eles acabam fazendo o esse processo, mas quando vão ver a doença já esta muito avançada e fica muito mais difícil o tratamento e uma possível cura.

Segundo os médicos urologistas, o câncer pode ter ate 90% de cura, quem possui parente que já tiveram essa doença tem o risco maior de adquirir essa a mesma ainda mais forte. Devemos todos colaborar para que os números de mortes possa diminuir. (CHEFE DA SEÇÃO DE UROLOGIA DO INCA, MÉDICO FRANZ CAMPOS)

Em 2018 foram apontados 68.220 novos casos então podemos, ver que cresce a cada instante essa doença, e a segunda maior causa de morte de homens no país, e acontece do nada os sintomas vem e você nem percebe muito, pois as células são muito pequenas e se desenvolvem muito devagar então quando menos se espera faz os exames e descobre que se tem câncer de próstata, sendo que supostamente a pessoa estava muito bem, sme doença nenhuma,com muita saúde. (INCA)

Por isso tem que prevenir, existe muito a se fazer para evitar esse tipo de problema, por exemplo cuidar da alimentação, não fumar, evitar o consumo de bebidas alcoolicas entre outros. Existem vários sintomas que apontam que você esta com câncer de próstata, claro se estiver muito avançado.

A próstata é uma glândula presente apenas nos homens, localizada na frente do reto, abaixo da bexiga, envolvendo a parte superior da uretra (canal por onde passa a urina). A próstata não tem a responsabilidade de produzir o orgasmo e a ereção. Sua função é produzir um líquido que faz parte do sêmen, que nutre e protege os espermatozoides. Em homens jovens, a próstata possui

um tamanho muito pequeno, mas seu tamanho aumenta conforme vai avançando a idade.

Alguns especialistas são contra de se fazer exames de rotina em homens sem sintomas, pois pode trazer tanto benefícios quanto riscos à saúde. Outros, no entanto, são a favor.

Benefícios: realizar o exame pode ajudar a identificar o câncer de próstata logo no início da doença, aumentando assim a chance de sucesso no tratamento. Tratar o câncer de próstata na fase inicial pode evitar que se desenvolva e chegue a uma fase mais avançada.

Riscos: ter um resultado que indica câncer, mesmo não sendo, gera ansiedade e estresse, além da necessidade de novos exames, como a biópsia. Diagnosticar e tratar um câncer que não evoluiria e nem ameaçaria a vida. O tratamento pode causar impotência sexual e incontinência urinária. Os riscos desses exames estão relacionados às consequências dos seus resultados e não à sua realização.

O câncer de próstata é feito por meio de uma ou de várias modalidades/técnicas de tratamento, que podem ser combinadas ou não. A principal delas é a cirurgia, que pode ser aplicada junto com radioterapia e tratamento hormonal, conforme cada caso.

Quando localizado apenas na próstata, o câncer de próstata pode ser tratado com cirurgia oncológica, radioterapia e até mesmo observação vigilante, em alguns casos especiais. No caso de metástase, ou seja, se o câncer da próstata tiver se espalhado para outros órgãos, a radioterapia é utilizada junto com tratamento hormonal, além de tratamentos paliativos.

A escolha do melhor tratamento é feita individualmente, por médico especializado, caso a caso, após definir quais os riscos, benefícios e melhores resultados para cada paciente, conforme estágio da doença e condições clínicas do paciente. Todas as modalidades de tratamento são oferecidas, de forma integral e gratuita, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

2.DESENVOLVIMENTO

Pacientes com câncer de próstata de baixo e intermediário risco são aqueles com doença localizada na próstata em sua grande maioria. A primeira opção de tratamento para pacientes com expectativa de vida superior a cinco anos e que não tenham contraindicação cirúrgica é a prostatectomia radical. A depender do risco, pode-se optar por realizar concomitantemente a linfadenectomia pélvica. Nessa cirurgia são retiradas por inteiro a próstata e vesículas seminais. Os principais efeitos colaterais da prostatectomia radical,

seja ela por via retropúbica aberta, perineal, laparoscópica ou robótica, são a disfunção erétil e a incontinência urinária.¹⁸ Quanto maior a idade do paciente quando é submetido a prostatectomia radical, maior o índice de complicações miccionais (9-41%) e da função sexual (10-60%). (INSTITUTO ONCOLOGIA)

Outros tratamentos para doença de baixo risco incluem a radioterapia, hormonioterapia e a vigilância ativa. A radioterapia apresenta-se como uma opção com bom controle oncológico e tem como principais complicações as lesões actínicas de órgãos pélvicos, que podem aparecer até tardiamente.

A vigilância ativa tem sido empregada nos casos de pacientes de baixo risco e baixo volume tumoral, ou que não sejam candidatos a nenhum outro tipo de tratamento. No nosso país essa é uma prática atualmente reservada a casos muitos bem selecionados, principalmente quando o paciente não é candidato a nenhum outro tratamento.²⁰ Pode ser uma opção terapêutica escolhida pelo próprio paciente e requer um protocolo de acompanhamento baseado em PSA e biópsias seriadas. Ao menor sinal de progressão da doença indica-se um tratamento definitivo, a critério do paciente e do médico.

RISCO ALTO E MUITO ALTO

Pacientes de alto e muito alto risco devem receber tratamento mais agressivo, visto que o potencial de desenvolver metástase é maior. Mas, de uma maneira geral, seguem o mesmo princípio: controle oncológico mantendo a melhor qualidade de vida possível. Não podemos deixar de levar em consideração a piora da qualidade de vida que pode ocorrer após o tratamento cirúrgico, com incontinência urinária e disfunção erétil.

DOENÇA METASTÁTICA

Quando há doença metastática à época do diagnóstico, o controle local da doença torna-se inviável. A primeira opção terapêutica é a castração cirúrgica ou medicamentosa (bloqueio hormonal). Há algumas opções de castração medicamentosa, como os análogos do GnRH e os antiandrogênicos. A opção cirúrgica de escolha é a orquiectomia subcapsular bilateral.

A terapia de privação androgênica atualmente tem sido a escolha para os casos mais agressivos ou potencialmente agressivos, mesmo quando ainda não há doença metastática.

Nos casos de metástases ósseas únicas, podemos lançar mão de radioterapia localizada. Nos casos de metástases múltiplas, o controle com radioterapia isoladamente torna-se mais difícil, não sendo a primeira opção para o controle das mesmas. Devemos tomar cuidado especial com as metástases para a coluna, que, quando fraturadas podem levar a um quadro neurológico a depender do nível da metástase.(PEREZ)

A dificuldade para a prevenção desse câncer se dá a falta de informação que as pessoas não têm, a população se apega muito a mitos e a preconceitos, e claro tem medo do diagnóstico do câncer de próstata, pois encaram isso como se fosse um fator determinante de morte.

A medida em que o homem envelhece sua próstata aumenta de tamanho, em razão desse aumento e normal que a partir dos 50 anos, os homens sintam o fluxo urinário mais lento e mais difícil de sair, por isso quando aumenta de tamanho, a próstata se torna um risco muito grande, pode atrapalhar a uretra e o jato pode ficar mais fraco e mais fino. (INSTITUTO DE CÂNCER)

GRUPOS DE APOIO

Os grupos de apoio têm apresentado uma demanda crescente no contexto nacional e internacional e vêm se consolidando como uma modalidade de cuidado eficaz. No contexto da saúde, têm ampla utilização e se organizam de forma bastante variada. De modo geral, pode-se dizer que podem ser constituídos dentro dos contextos dos equipamentos de saúde, como hospitais e unidades básicas de saúde, ou no âmbito da comunidade, em associações de bairros ou grupos sociais organizados. Podem ser coordenados por um especialista, em geral algum profissional com formação em grupoterapia ou coordenação de grupo, ou por alguém que viva em condições semelhantes às da população para a qual o grupo se dirige. Quanto à sua sistemática de trabalho, tais grupos podem ser homogêneos ou heterogêneos, abertos ou fechados, de frequência semanal, quinzenal ou mensal, com duração variável e objetivos múltiplos. Graças a essa diversidade, nota-se uma infinidade de arranjos grupais desenhados para atender as necessidades de populações específicas. (DOUGLAS SANCHEZ)

Em geral, os participantes buscam obter informações, orientações, opiniões, encorajamento, compartilhamento de experiências e apoio psicológico. Esses grupos oferecem um espaço no qual é possível desenvolver habilidades de enfrentamento da doença e seu tratamento, a partir do contato com outras pessoas que vivenciam situações semelhantes. Essa conexão entre pessoas com interesses afins é entendida como um poderoso recurso empregado na reabilitação física e psíquica dos pacientes⁸.

Na área da saúde ainda são poucas as matérias que permitem informar a amplitude dos aspectos envolvidos no uso da estratégia de grupos de apoio para o cuidado do paciente com câncer de próstata. Levando em consideração a relevância desse conhecimento para a sistematização do cuidado, este trabalho teve como objetivo analisar a contribuição dos estudos nacionais e internacionais acerca da aplicação de grupos de apoio psicológico como estratégia de cuidado de pacientes diagnosticados com câncer de próstata.

PREVENÇÃO PRIMARIA

A prevenção primária do câncer de próstata apresentada pelo conjunto das fontes estudadas se estrutura a partir dos seguintes temas: *ausência de um conhecimento sólido; fatores de risco; adoção de hábitos saudáveis; uso de drogas e o poder da informação.*

Em relação à ausência de um conhecimento sólido, observa-se que, em geral, as informações veiculadas ou apontam para o desconhecimento de medidas específicas de prevenção ou revelam que o conhecimento ainda deve ser mais solidificado através de pesquisas.

Principalmente, em quatro das fontes estudadas, verifica-se que, não há como se precisar medidas preventivas contra o câncer de próstata. O argumento para tal afirmação encontra-se melhor explicitado em: "O aparecimento do câncer de próstata não pode ser evitado, porque ainda não são perfeitamente conhecidos os mecanismos que modificam a maquinaria das células normais da glândula [a próstata], tornando-as malignas".

Em outra obra, o autor, de certa forma, relativiza tal desconhecimento: *Todo homem nasce com câncer de próstata, pois todos carregam em sua genética os chamados 'proto-oncogens', que dão a ordem para uma célula normal se transformar em outra maligna. Isto só não ocorre indiscriminadamente porque a função dos proto-oncogens é antagonizada por outro grupo de gens protetores, chamados de 'supressores' [...] Com o decorrer dos anos acumulam-se perdas dos gens supressores, que libera a atividade dos proto-oncogens e permite a degeneração das células prostáticas.*(INCA)

Embora, em geral, os materiais consultados não tenham esse tom enfático do posicionamento de que todos os homens nascem programados para ter o câncer de próstata, algumas fontes estudadas observam que, com o aumento da expectativa de vida dos homens, as possibilidades de se ter câncer de próstata podem ser aumentadas. "Estima-se que, aos 80 anos, cerca de 50% dos homens sejam atingidos pelo câncer de próstata". Assim, é comum considerar que o risco de se desenvolver o câncer de próstata aumenta à medida que o homem envelhece.(ENCARREGADO DE PESQUISAS INCA)

A ausência de conhecimentos sólidos para a recomendação de medidas preventivas para o câncer de próstata também pode ser explicada pelo fato de muitos estudos que tendem a identificar fatores de risco relacionados à prevenção ou ainda estão em fase de desenvolvimento ou ainda demandam mais pesquisas internacionais para que os dados que se encontram atualmente sejam validados.

Os fatores de risco para o aparecimento do câncer em geral e, em específico, para o de próstata são comumente presentes no conjunto do

material estudado. O conhecimento de tais fatores, de certa forma, pode ser entendido como uma prevenção primária.

Os fatores de risco para câncer de próstata são, na maioria, desconhecidos e inevitáveis. Os dois fatores que apresentam certo consenso entre as fontes no que se refere ao aumento do risco de desenvolvimento do câncer de próstata são a idade e história familiar. A grande maioria dos casos ocorre em homens com idade superior a 50 anos e naqueles com história de pai ou irmão com câncer de próstata. (DOUTOR PEREZ)

Sobre a história familiar como fator de risco, de acordo com Srougi, os riscos aumentam de 2,2 vezes quando um parente de 1º grau (pai ou irmão) é acometido pelo problema, de 4,9 vezes quando dois parentes de 1º grau são portadores do tumor e de 10,9 vezes quando três parentes de 1º grau têm a doença. Nos casos de histórico familiar, recomenda-se que os homens façam exames preventivos a partir dos 40 anos. (INCA)

Um ambiente em que haja pouca exposição ao sol também é considerado um fator de risco para desenvolvimento do câncer de próstata. Segundo Fagundes et al.¹⁷, homens que vivem no sul têm menor chance de morrer de câncer de próstata do que homens que vivem no norte. A teoria é que a exposição à irradiação do sol tem efeito que protege contra o câncer de próstata. Em países mais frios, onde os homens recebem menos irradiação solar, casos dessa doença costumam ser mais frequentes. Essa afirmação é defendida por Srougi²⁰, observando que "vários experimentos científicos demonstraram que a vitamina D, sintetizada somente quando nosso organismo é exposto ao sol, inibe a multiplicação de células cancerosas da próstata". (JOSE CARLOS)

Em um estudo com professores médicos, estes foram questionados sobre a prática preventiva do câncer de próstata e 64,45% deles afirmaram que realizam a prática preventiva do câncer de próstata e 35,6% negaram a realização. Dos questionados, 20,7% daqueles com idade superior a 50 anos nunca se submeteram a exame de toque retal e dosagem de PSA. Dos questionados, apenas 12 tiveram parentes de primeiro grau com câncer de próstata. Dessa pequena parcela, apenas 3 deles relataram que se submetiam a exames preventivos a cada dois anos. A grande maioria dos questionados não realizam exames preventivos em conjunto, sendo que alguns realizam apenas a dosagem de PSA e outros apenas o exame de toque retal (MIRANDA et al., 2004)

Em um estudo realizado com estudantes de uma Universidade Pública de Montes Carlos (MG), observou-se que 83,3% consideram ter conhecimento sobre as ações que devem ser tomadas para detecção precoce do câncer. Cerca de 92,4% dos estudantes indicaram o PSA como método de detecção precoce do câncer quando este já apresenta sinais e sintomas e 90,9%

indicaram o exame de toque retal, sendo que a maioria dos estudantes relatam as recomendações do INCA como medidas de detecção do câncer de próstata. O autor observa que assuntos relacionados aos cânceres devem ser mais abordados e enfatizados nas instituições de ensino, devido ao grande impacto que o câncer pode causar sob os pontos de vista econômico e social (GOMES, 2008)

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos os fatores observados, chega se a conclusão que o câncer de próstata é muito perigoso e tem que ter mais atenção, tem que ter mais visibilidade, para que não aumente o numero de mortes no pais, tem que aumentar o numero de campanhas sobre o caso, procurar tirar esse preconceito que se tem contra o exame, aumentar a estrutura de saúde para esse caso, e assim que tem que ser feito.

REFERÊNCIAS

Equipe oncoguia. Estatísticas para câncer de próstata. Disponível em <www.oncoqui.org.br/conteudo/estatistica-para-cancer-de-prostata/5852/288/>. (Acesso em 20/11/2019)

Natureza viva. Câncer de próstata pode ter até 90% de cura. Disponível em <www.radios.ebc.com.br/natureza-viva/2017/11/o-cancer-de-prostata-pode-ter-ate-90>. (Acesso em 19/11/2019)

Ministério da Saúde. Câncer de próstata: causas, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção. Disponível em <www.saude.gov.br/saude-de-a-z/cancer-de-prostata>. (Acesso em 21/11/2019)

Ronaldodamião. Câncer de próstata. Disponível em <revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=541>. (Acesso em 21/11/2019)

Douglas alexandre dasilva soares. Câncer de próstata as barreiras para a realização do quimioterápico. Disponível em <www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4300.pdf>. Acesso em 18/11/2019)

